



**MAIS
MÉDICOS**
PARA
O BRASIL



**MAIS
SAÚDE**
PARA
VOCÊ

Arthur Chioro

AUDIÊNCIA PÚBLICA
SENADO FEDERAL

Menor média de médicos



Relação de médicos/mil habitantes

Brasil	1,8
Argentina	3,2
Uruguai	3,7
Portugal	3,9
Espanha	4
Reino Unido	2,7
Austrália	3
Itália	3,5
Alemanha	3,6

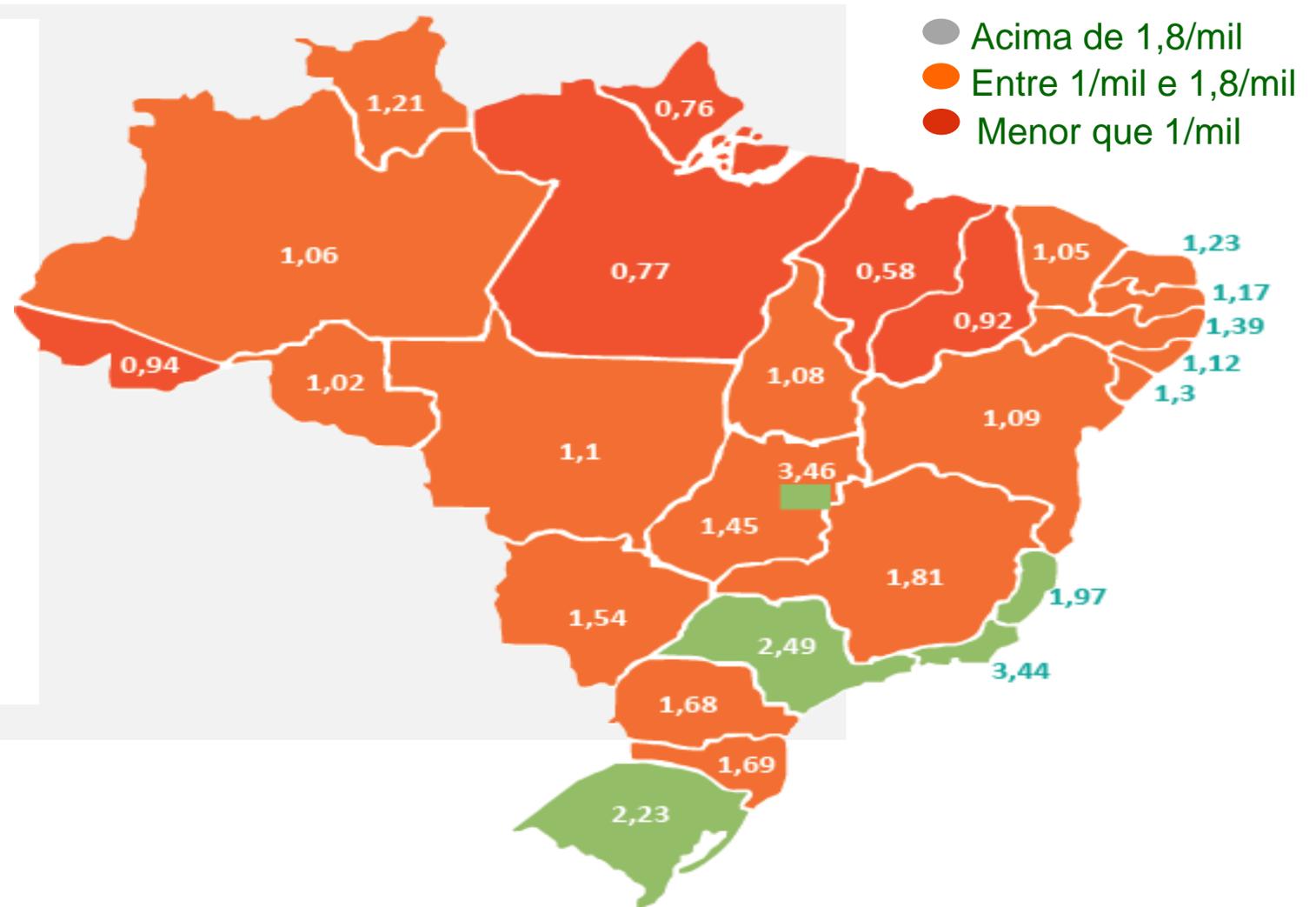
Fonte: Ministério da Saúde e OCDE, 2011 e 2012

Desigualdade nos estados

22 estados estavam abaixo da média nacional – 1,8/mil habitantes

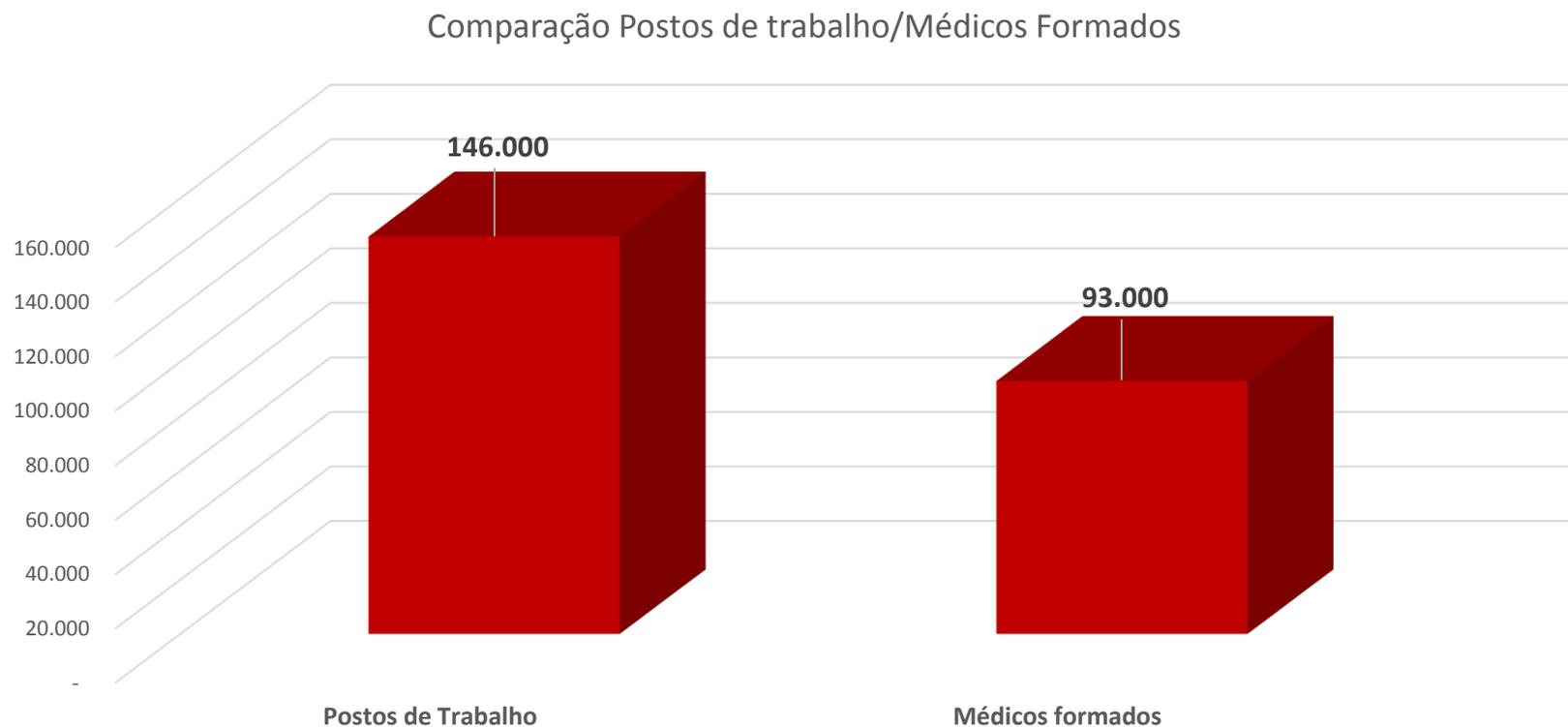
5 estados tinham menos de 1 médico por mil habitantes:

- Acre
- Amapá
- Maranhão
- Pará
- Piauí



Mercado de trabalho

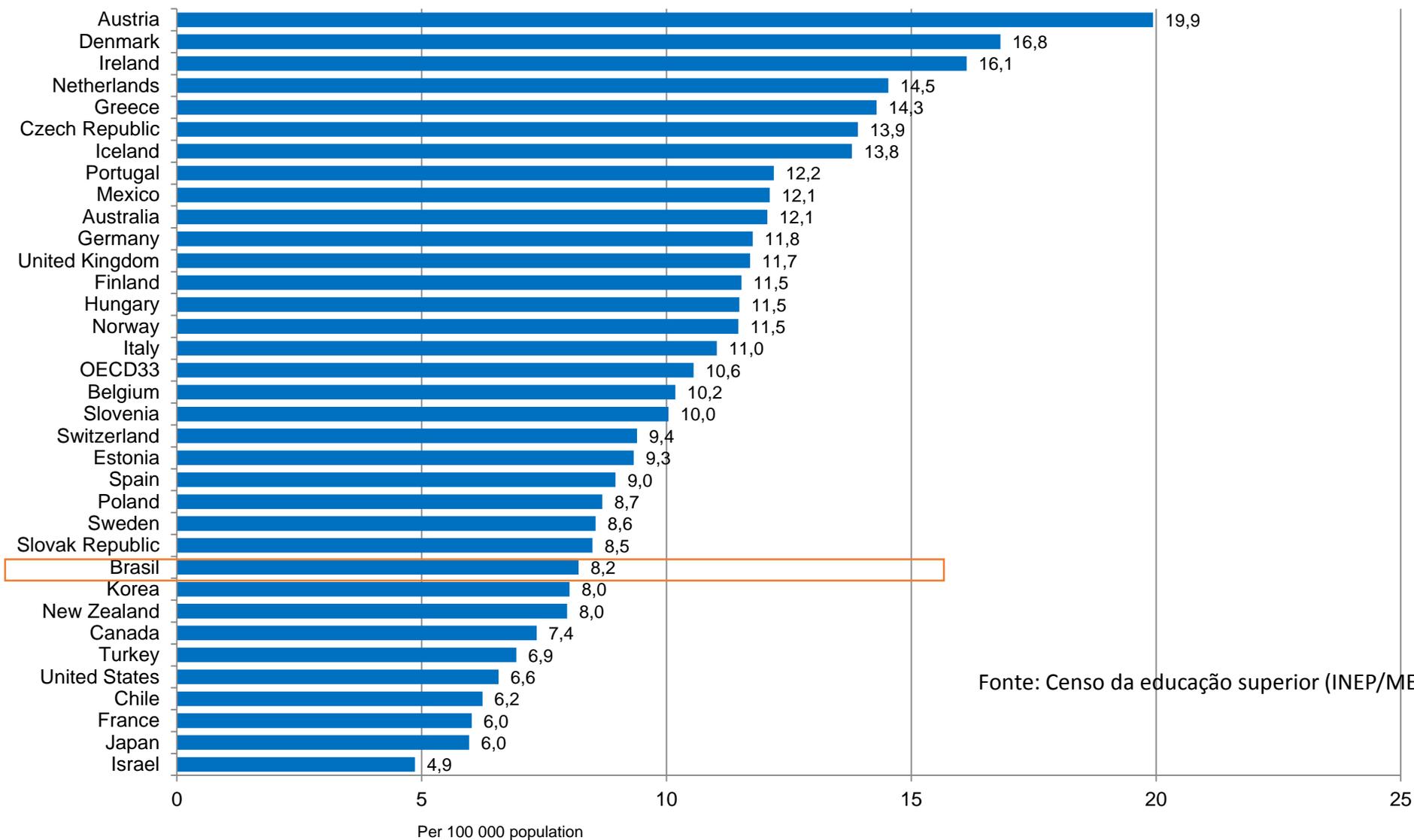
Em 10 anos, o número de empregos para médicos **ultrapassou em 53 mil** o de profissionais formados



Relação de ingressantes em cursos de medicina por 10.000 habitantes (2011)

PAÍS	FONTES DE REFERÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA	INGRESSANTES EM 2011	POPULAÇÃO 2011	INGRESSANTES por 10 MIL HABITANTES
ARGENTINA	Ministério da Saúde	13404	40.100.000	3,2
PORTUGAL	Ministério da Saúde	1.700	10.562.178	1,6
INGLATERRA	HEFCE – Conselho para Educação Superior da Inglaterra	7.871	53.000.000	1,5
ESPANHA	Faculdade de Medicina	7.000	46.700.000	1,5
AUSTRÁLIA	Reitores Médicos da Austrália	3.035 (2012)	21.727.158	1,4
CANADÁ	Associação das Faculdades de Medicina do Canadá	2.829	33.476.688	0,8
BRASIL	Ministério da Educação MEC	16.482 (censo 2011)	192.379.287	0,8

O Brasil tem uma taxa de egressos por 100.000 habitantes menor que a média dos países da OCDE



Fonte: Censo da educação superior (INEP/MEC) e IBGE - 2012

Sustentabilidade do Programa Mais Médicos

Programa não é instituído por uma Portaria ou Decreto, foi inserido na legislação da Saúde através da aprovação da

Lei Federal 12.871, de 2013

A Lei não determina prazo para o fim do Programa

O Programa prevê ações de curto, médio e longo prazos

Eixos do Programa Mais Médicos

1. O provimento emergencial de médicos para a atenção básica
2. A melhoria e ampliação da infraestrutura das UBS
3. A Formação para o SUS (graduação e RM)

Mais Médicos para o Brasil

Dimensões

Ampliação e Melhoria da Infraestrutura

Formação para o SUS

Ampliação da Oferta na
Graduação e Residência
Médica

Mudança no Eixo dos
Locais de Formação

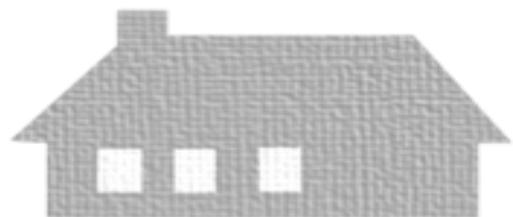
Reorientação da
Formação

Provimento Emergencial

Editais de Chamadas
Nacional e Internacional

Cooperação
internacional

Construção e melhoria das Unidades Básicas de Saúde – Brasil

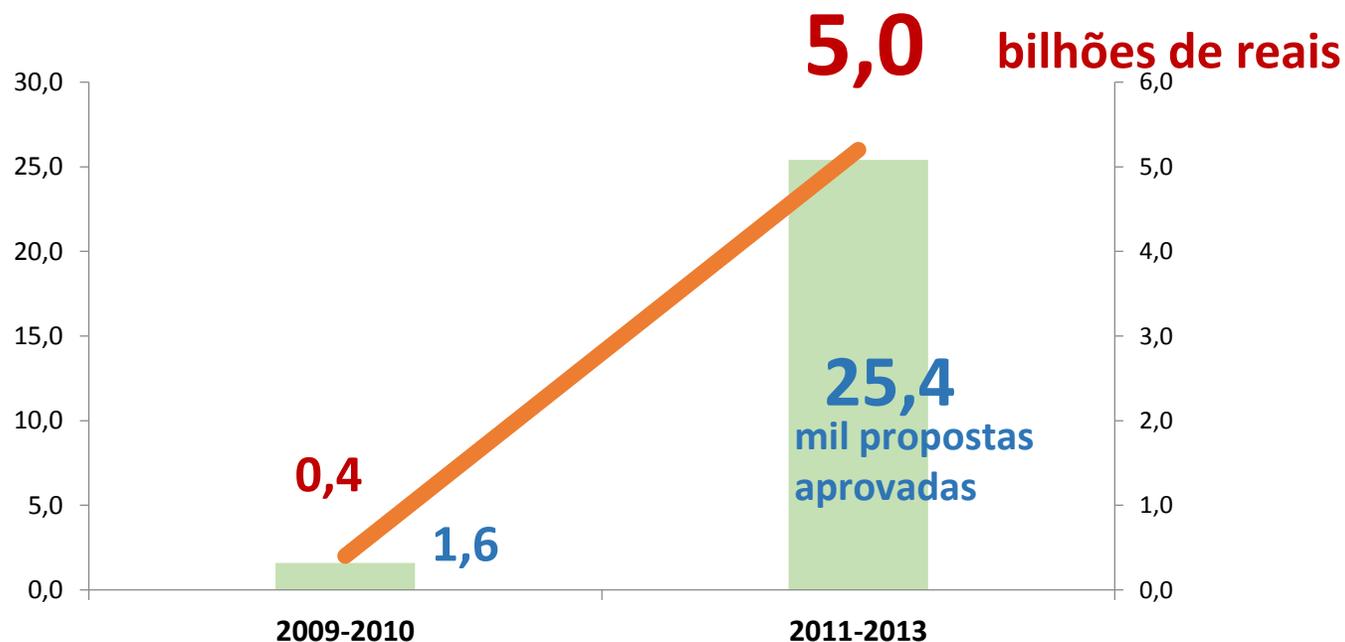


23 mil obras

Quase 8 mil novas UBS

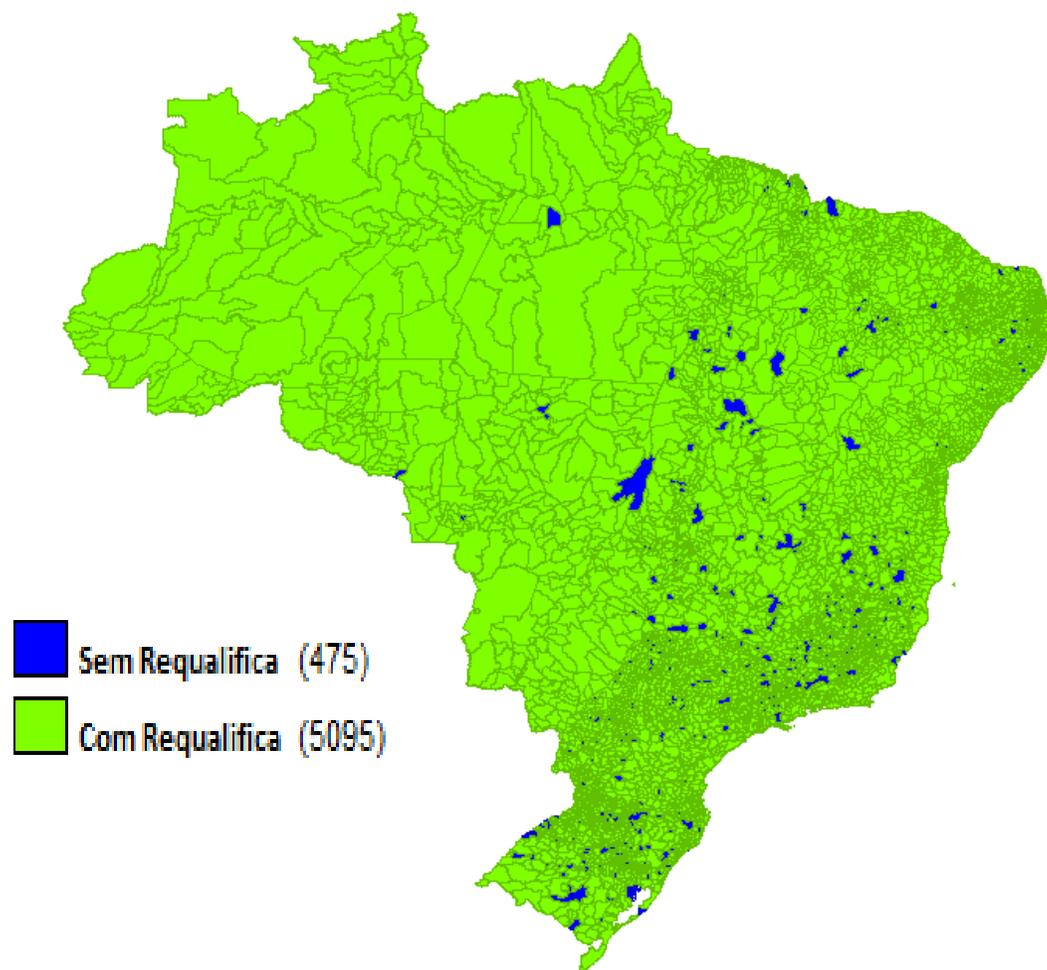
15 mil reformas e ampliações de UBS existentes

Mais de 5 mil municípios



Período de 2011-2013

Obras em UBS Eixo Infraestrutura - MS



91% dos Municípios receberam repasse de recursos do Ministério da Saúde para construir novas UBS e qualificar a rede de unidades existentes através de obras de reforma e ampliação

14 mil UBS informatizadas e com conectividade

Mais Médicos para o Brasil

Eixos

Ampliação e Melhoria da Infraestrutura

Formação para o SUS

Provimento Emergencial

Ampliação da Oferta na
Graduação e Residência
Médica

Mudança no Eixo dos
Locais de Formação

Reorientação da
Formação

Editais de Chamadas
Nacional e
Internacional

Cooperação
internacional

Etapas do Programa



Adesão dos municípios e edital de chamamento dos médicos



**Médicos brasileiros selecionam municípios onde desejam atuar.
Vagas ociosas são ofertadas a brasileiros e estrangeiros formados no exterior**



**Postos remanescentes são preenchidos pelos médicos da
cooperação com a OPAS**



Estrangeiros passam por 4 semanas de aula e avaliação sobre o SUS e Língua Portuguesa



Acolhimento estadual e deslocamento dos profissionais para os municípios em que vão atuar



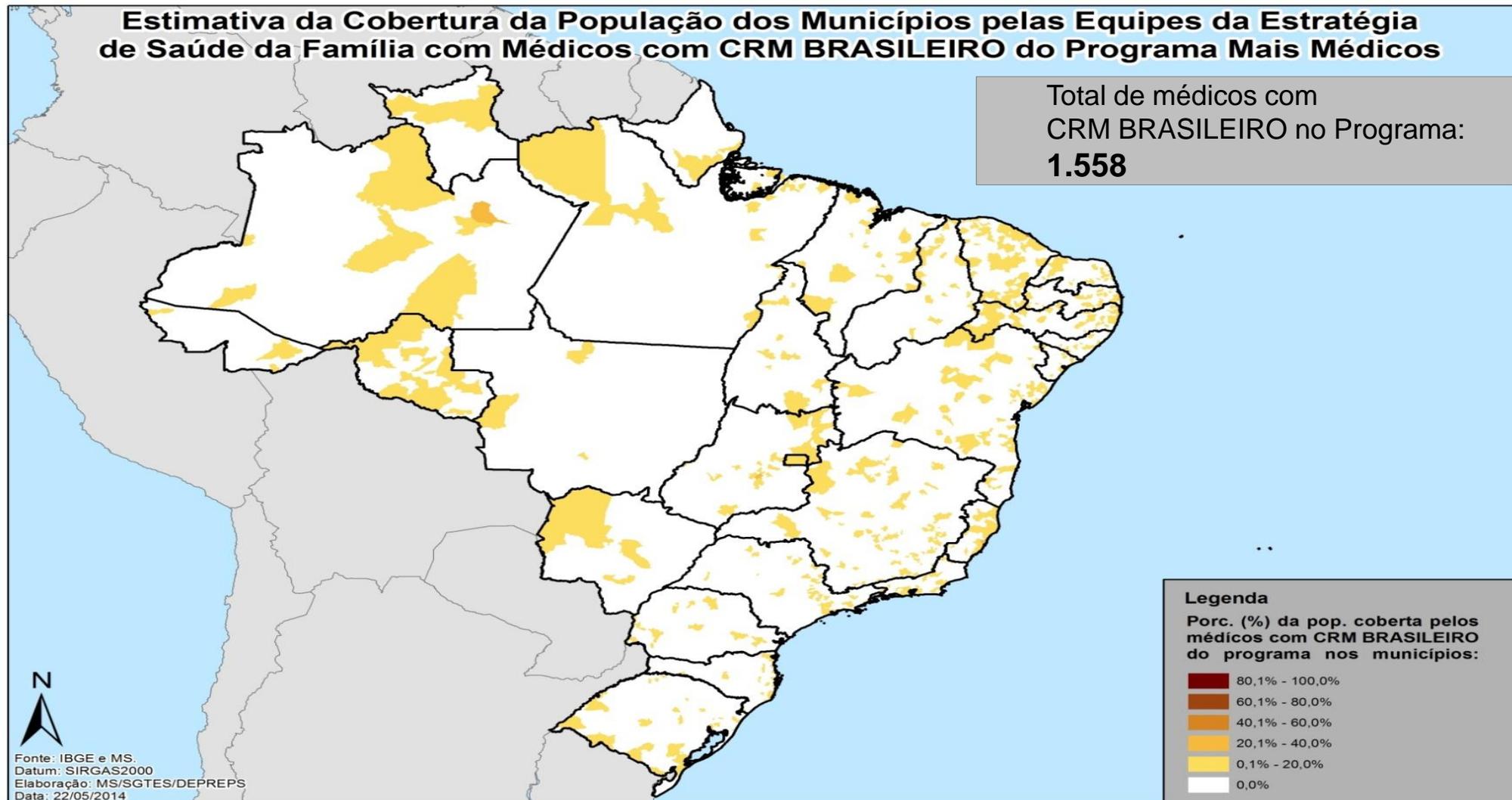
Início das atividades nas unidades básicas de saúde

Integração ensino e serviço

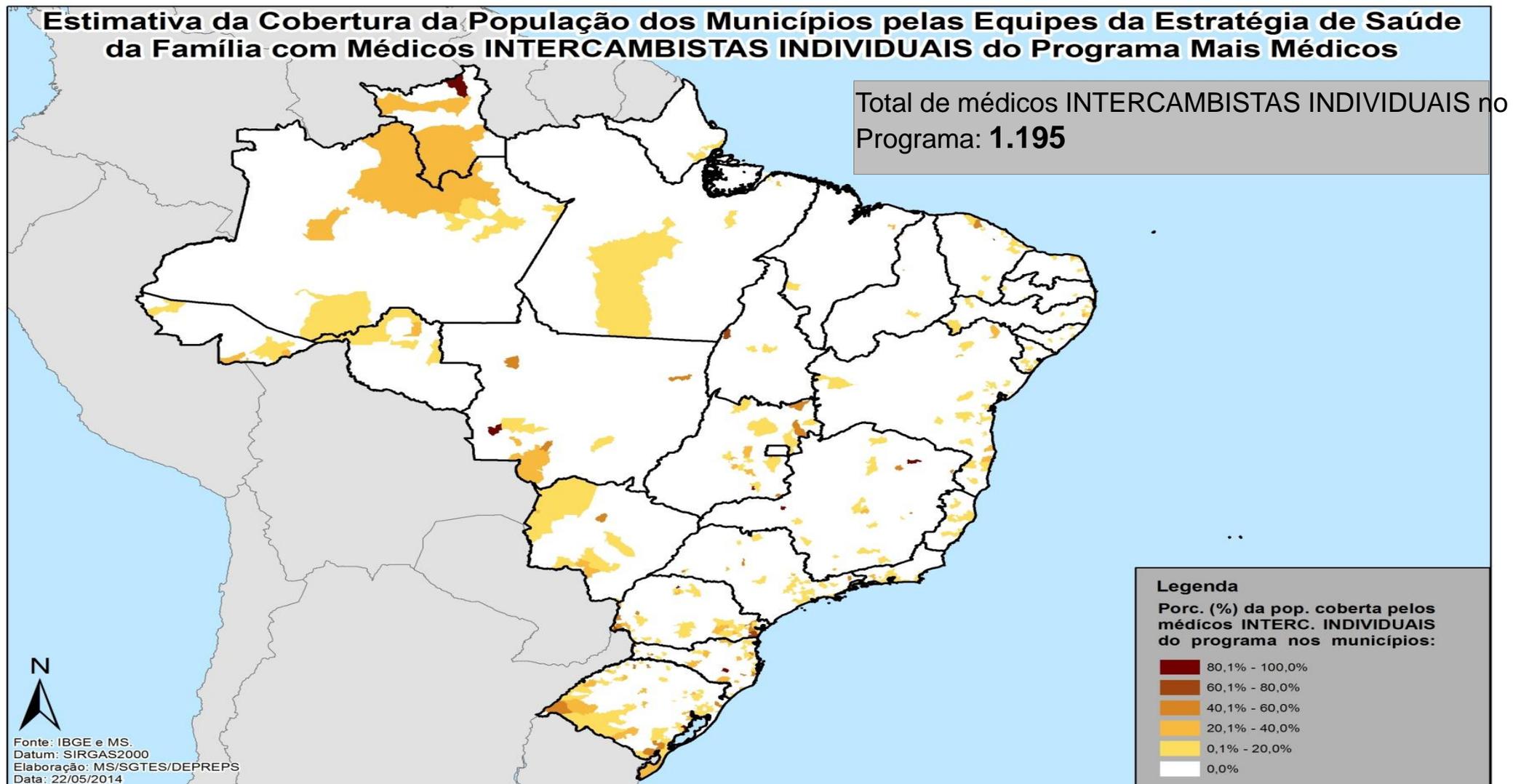
Todos os participantes do Mais Médicos cursam especialização em Atenção Básica e têm o acompanhamento de tutores e supervisores



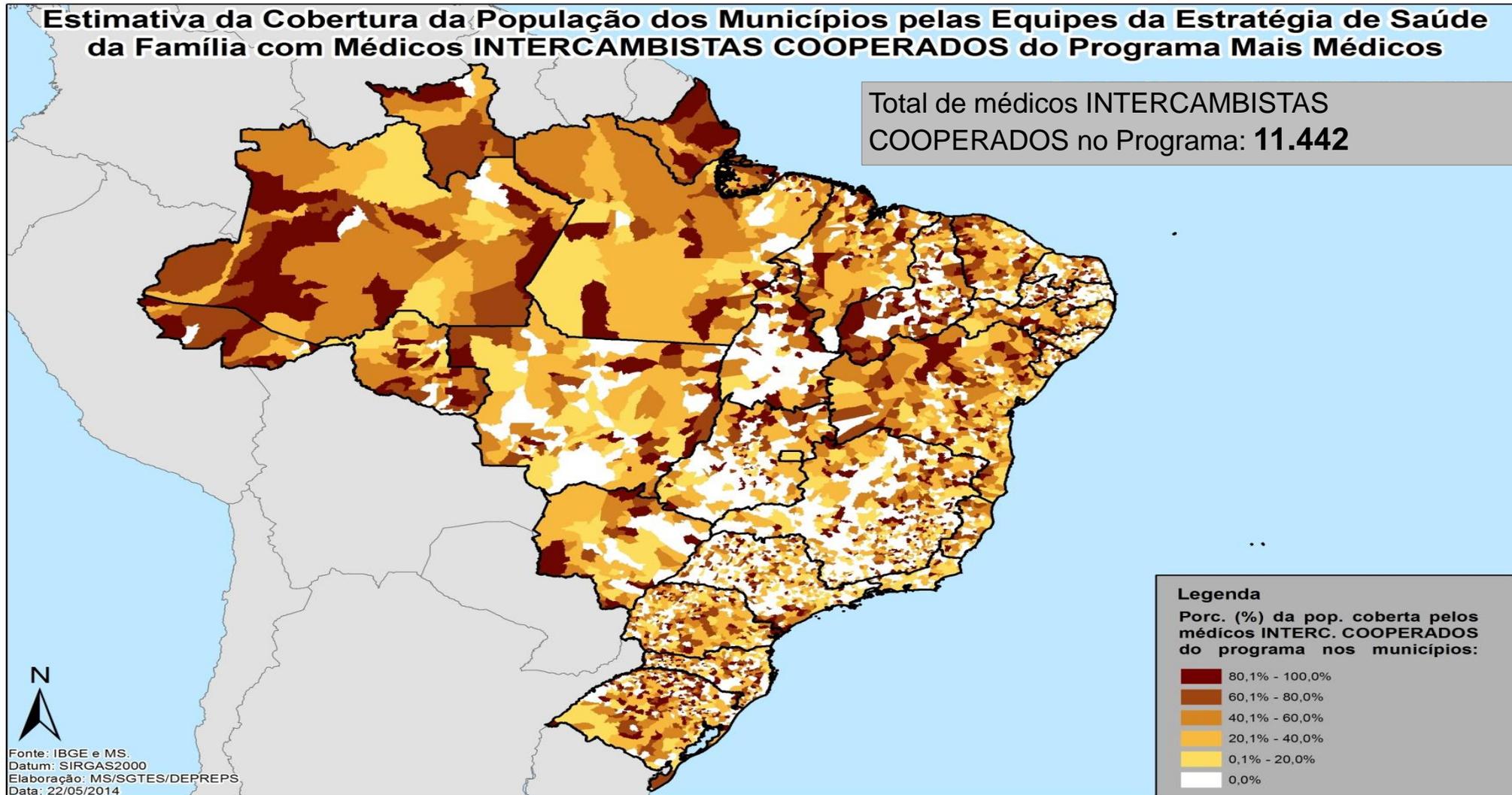
Participação de com médicos brasileiros



Participação de médicos com diplomas do exterior



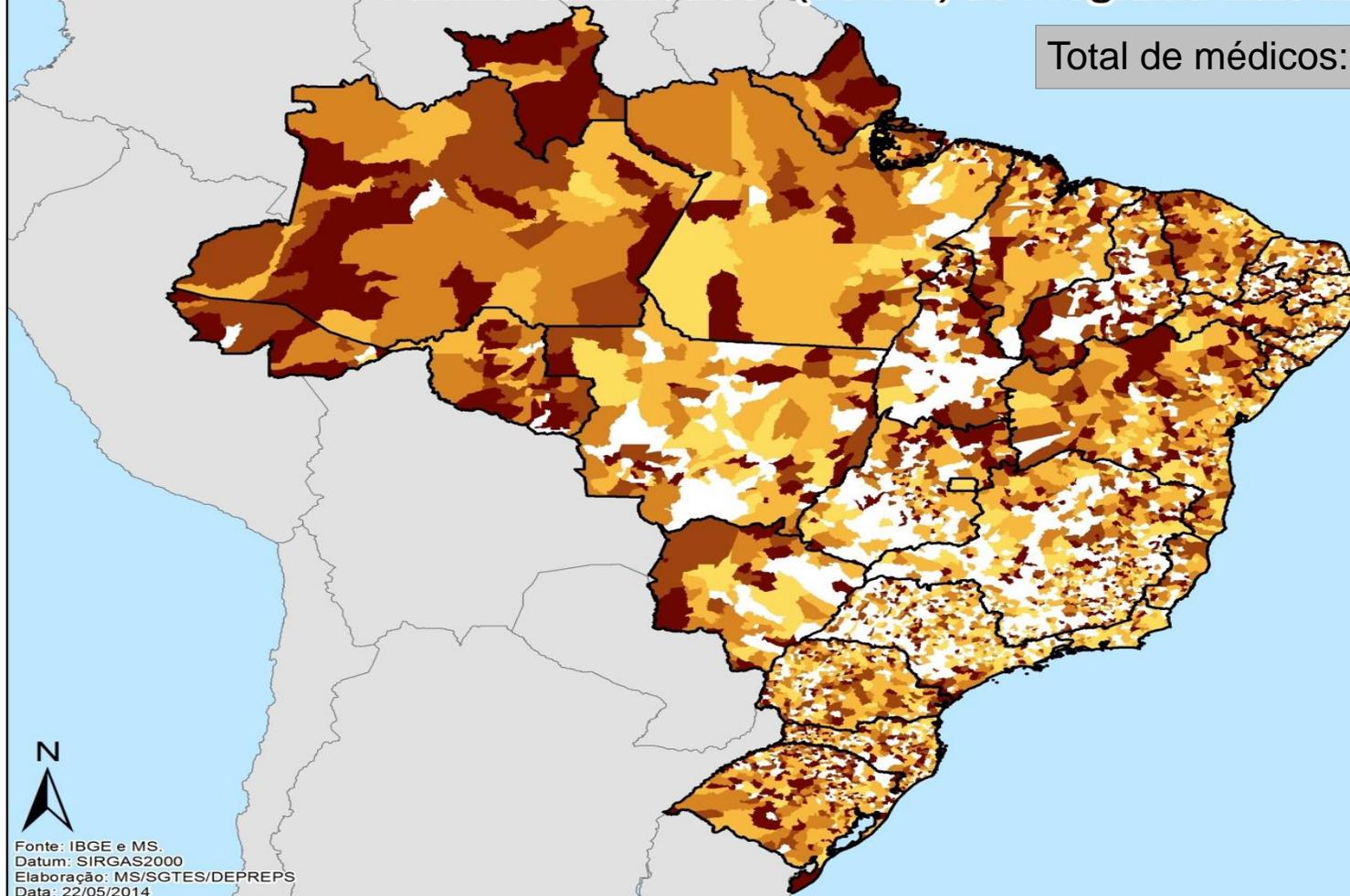
Participação dos médicos da cooperação com OPAS



Mais Médicos em cerca de quatro mil municípios brasileiros

Estimativa da Cobertura da População dos Municípios pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família com Médicos (TOTAL) do Programa Mais Médicos

Total de médicos: Mais de 14 mil



Legenda

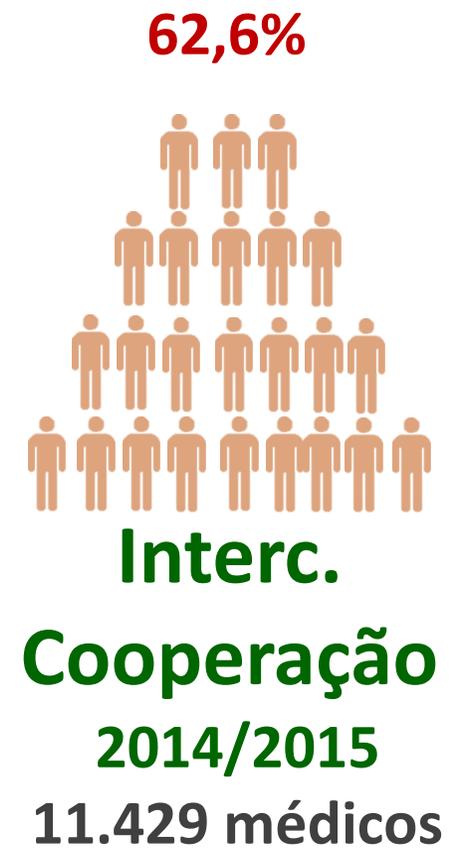
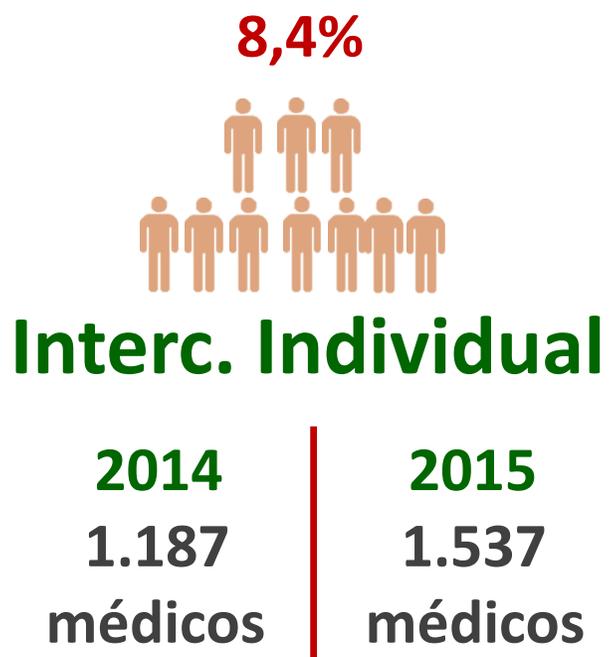
Porc. (%) da pop. coberta pelos médicos (TOTAL) do programa nos municípios:

80,1% - 100,0%
60,1% - 80,0%
40,1% - 60,0%
20,1% - 40,0%
0,1% - 20,0%
0,0%



Fonte: IBGE e MS.
Datum: SIRGAS2000
Elaboração: MS/SGTES/DEPREPS
Data: 22/05/2014

Mais assistência para a população

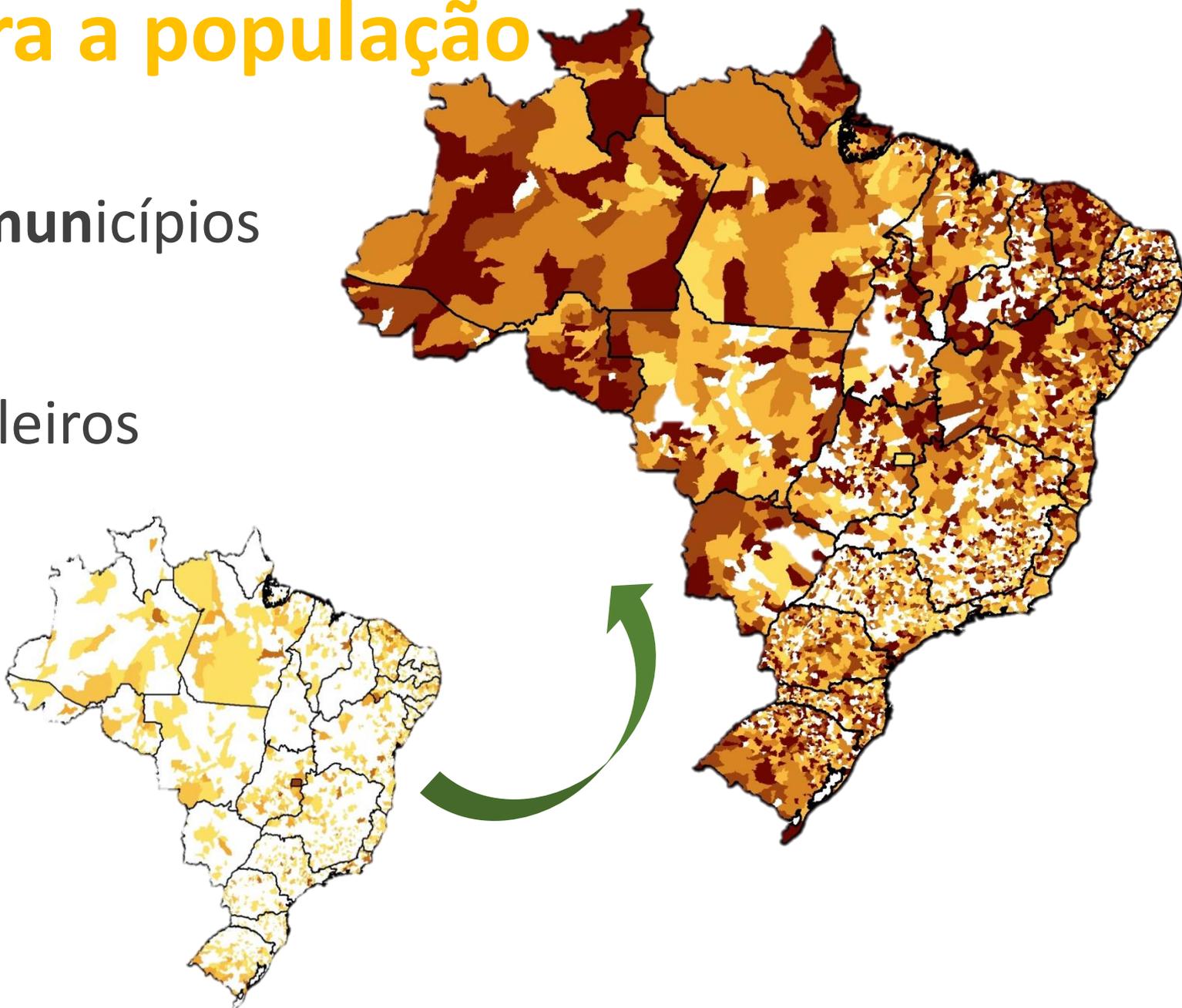


Mais assistência para a população

18.240 médicos em 4.058 municípios e 34 Distritos Indígenas

72,8% dos municípios brasileiros atendidos

63 milhões de brasileiros beneficiados

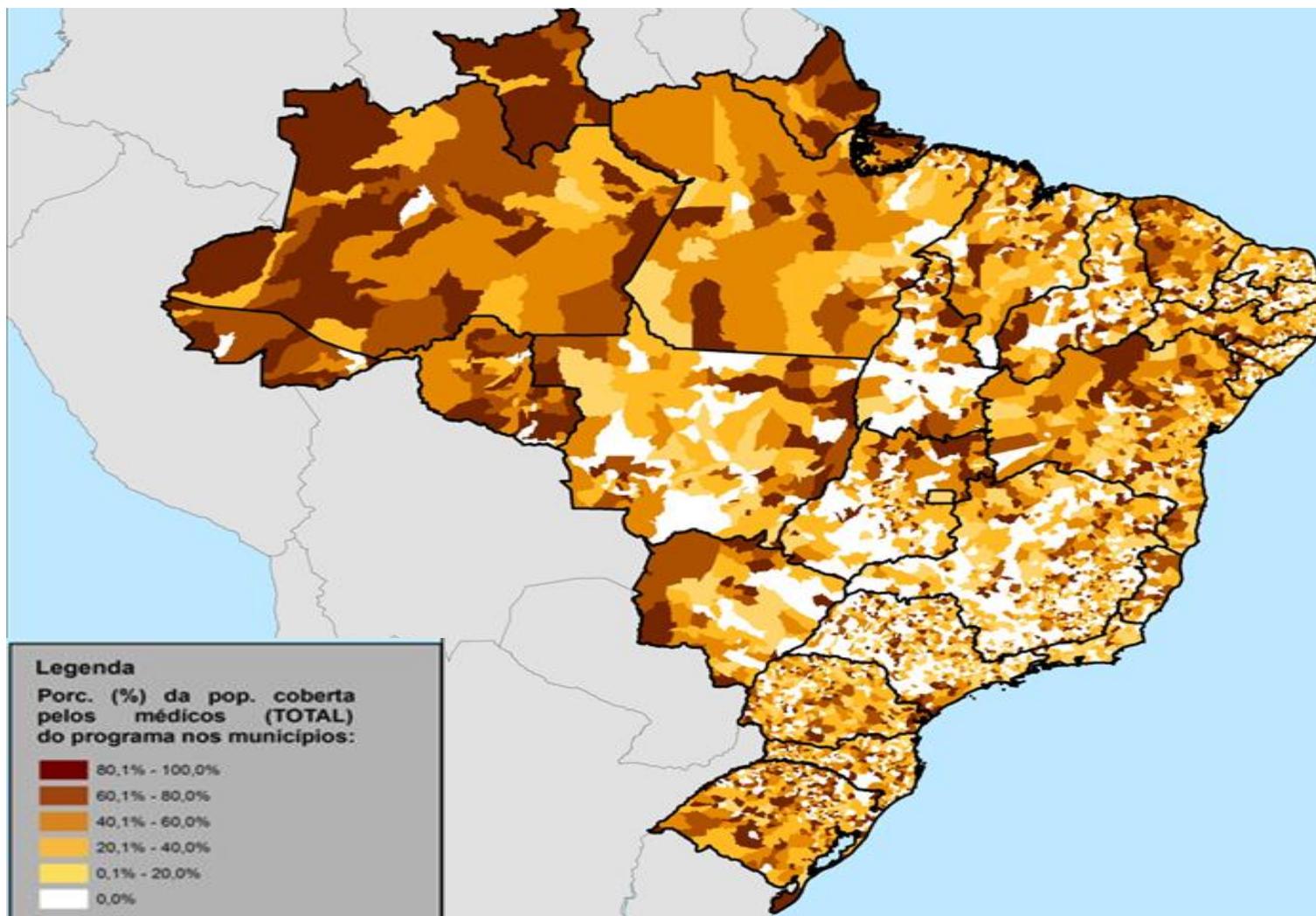


2015: participação de médicos brasileiros

- **15.747 médicos com registro no Brasil (CRM) inscritos**
- **100% das 4.146 vagas ocupadas por médicos brasileiros**



MAIS DE 75% DOS MÉDICOS ESTÃO EM MUNICÍPIOS DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL



Perfis Prioritários

20% ou mais da população em situação de extrema pobreza

Capital

G100

IDHM baixo / muito baixo

Médio Alto Uruguai

Municípios com população quilombola

Região Metropolitana

Semiárido

Vale do Jequitinhonha

Mucuri

Vale do Ribeira

Saúde Indígena

Assentamento Rural

PREFEITURAS DE TODOS OS PARTIDOS ADERIRAM AO PROGRAMA

Partido	% de adesão 2014
PMDB	67%
PSDB	60%
PT	80%
PSD	71%
PP	70%
PSB	68%
PDT	69%
PTB	60%
DEM	55%
PR	68%
PPS	64%
PV	67%
PROS	79%
PSC	67%
PRB	70%
PCdoB	82%

Partido	% de adesão 2014
SDD	60%
PMN	72%
PTdoB	72%
PRP	75%
PSL	71%
PTC	65%
PHS	93%
PRTB	57%
PTN	100%
PPL	33%
PSDC	67%
SEM PARTIDO	75%
PSOL	100%
PSN	100%
PS	100%

População nota melhoria do acesso e da qualidade

“Agora tem atendimento médico todos os dias”

Para 85%, melhorou a qualidade do atendimento

“Médicos mais capacitados e competentes”

Para 82%, melhorou a resolução dos seus problemas na consulta

“Médicos mais atenciosos com os pacientes”

Para 87%, o médico é mais atencioso

Nota 9

55% deram a nota máxima (10)

Amostra >14 mil usuários PMM

Fonte: Pesquisa Ipespe/UFMG

Avaliação do Programa - Usuários

- 95% dos usuários estavam muito satisfeitos com a atuação do médico
- Apenas 3% tiveram dificuldade ou muita dificuldade de se comunicar com o médico

Estudo realizado pela FGV em 2018

- **sob a ótica fiscal:** a ampliação do número de médicos no atendimento básico evitou 521 mil internações hospitalares em 2015, gerando uma economia equivalente a 1/3 do orçamento do programa naquele ano.
- redução consistente de 4,6% nas internações em geral e 5,9% nas relacionadas a doenças infecto-parasitárias em 2015.
- 11,3 milhões de internações custaram R\$ 18,2 bilhões em 2015 (R\$ 1.612, em média, cada uma),
- a economia de quase R\$ 840 milhões corresponde a cerca de 33% dos R\$ 2,6 bilhões destinados ao Mais Médicos no período (em 2017, foram gastos R\$ 3 bilhões)

Mais Médicos para o Brasil

EIXOS

Ampliação e Melhoria da Infraestrutura

Formação para o SUS

Ampliação da Oferta na
Graduação e Residência
Médica

Mudança no Eixo dos
Locais de Formação

Reorientação da
Formação

Provimento Emergencial

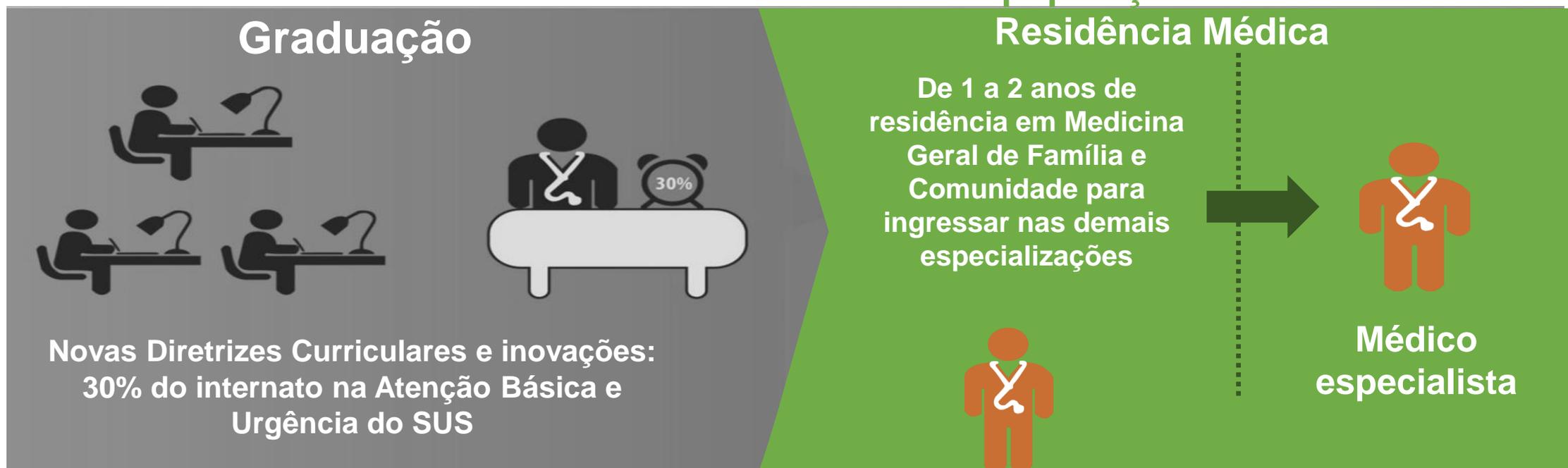
Editais de Chamadas
Nacional e Internacional

Cooperação
internacional

Brasil sairá de 374 mil para 600 mil médicos até 2026

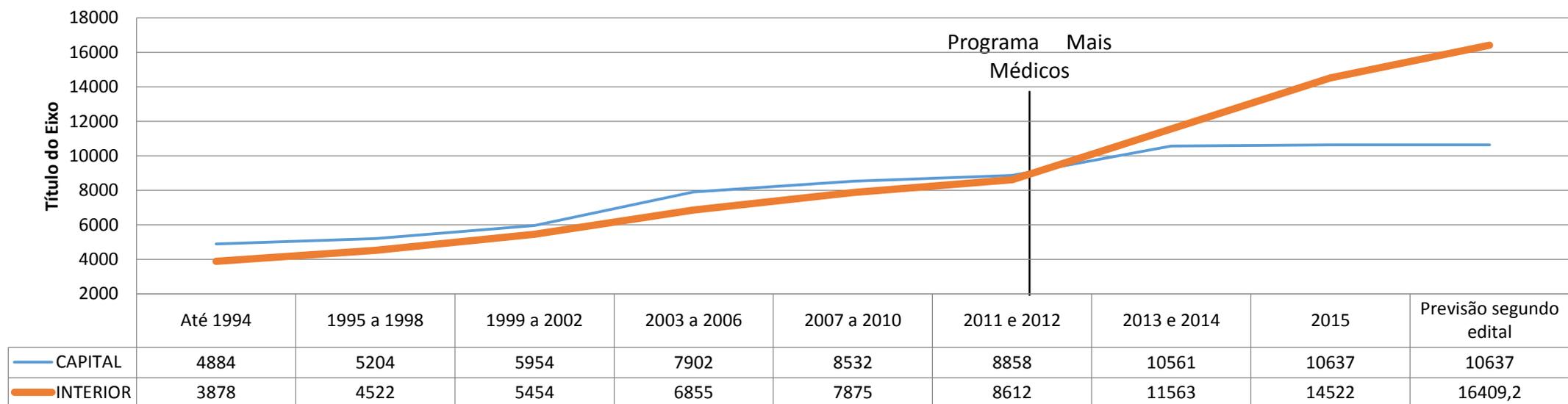
✓ **Ate 2017: 11,5 mil novas** vagas de graduação e **12,4 mil** novas vagas de residência para formação de especialistas

Mais conhecimento da realidade da população



Graduação em medicina: interiorização

Evolução das vagas de graduação autorizadas e previsão de expansão, por tipo de município.



Fonte: MEC – SERES / SESU - IBGE

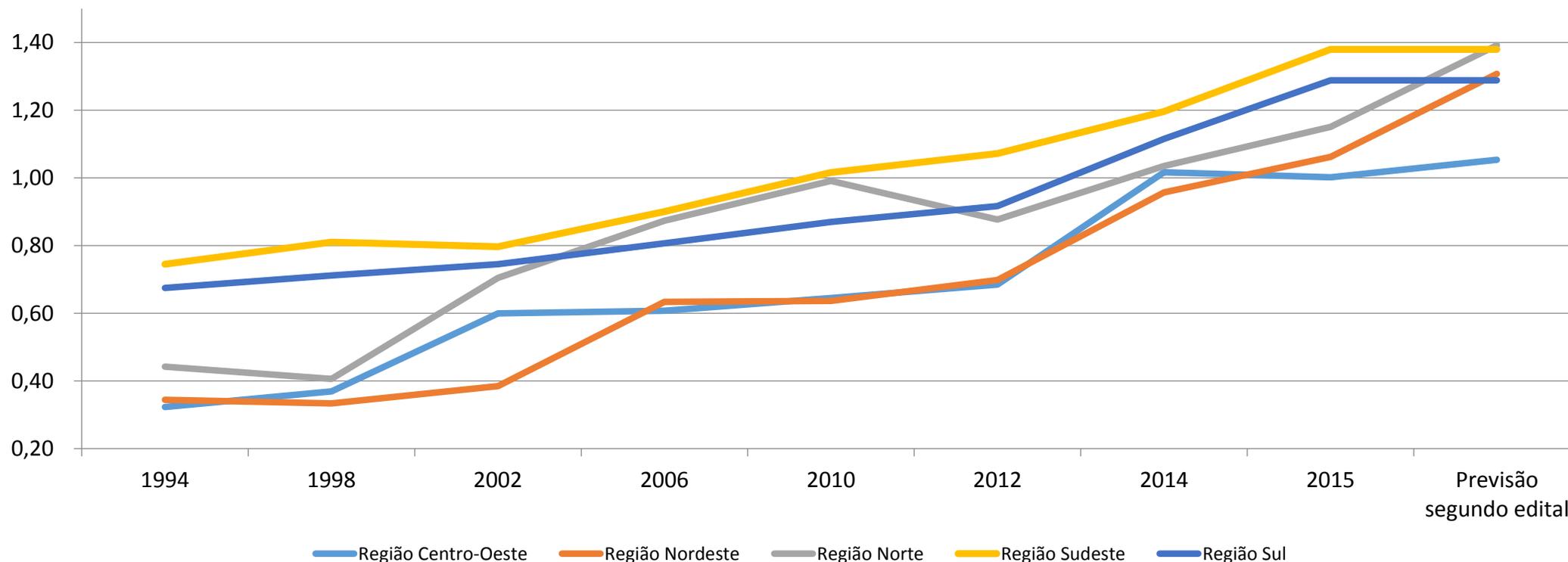
As vagas foram consideradas existentes a partir do ato autorizativo. Os dados populacionais foram baseados em dados do IBGE e suas projeções.

*Contempla a previsão de autorização de vagas do primeiro edital.

** Contempla a previsão de vagas no segundo edital de municípios.

Graduação em medicina: redução das desigualdades regionais

Evolução da relação vaga de graduação em medicina autorizadas e previstas por 10.000 habitantes



Fonte: MEC – SERES / SESU - IBGE

As vagas foram consideradas existentes a partir do ato autorizativo. Os dados populacionais foram baseados em dados do IBGE e suas projeções.

*Contempla a previsão de autorização de vagas do primeiro edital.

** Contempla a previsão de vagas no segundo edital de municípios.

Exemplos: Relação Provimento e Residência



2026

ESF A	RMGFC
ESF B	RMGFC
ESF C	RMGFC
ESF D	RMGFC

2016/2017

ESF A	MM/PROVAB
ESF B	RMGFC
ESF C	MM/PROVAB
ESF D	RMGFC

2014/2015

ESF A	MM/PROVAB
ESF B	MM/PROVAB
ESF C	MM/PROVAB
ESF D	MM/PROVAB